

PREPARANDO A GREVE GERAL

Bancários participam de mobilização contra cortes na educação e a Reforma da Previdência

O Sindicato dos Bancários está em plena campanha, junto com as demais categorias de trabalhadores, contra o corte de 30% dos investimentos nas universidades públicas. A tesoura do governo Bolsonaro afeta a pesquisa acadêmica e ameaça as bolsas de mestrado e doutorado.

O protesto e a greve no setor da educação serão na próxima quarta-feira, dia 15 de maio. No Rio haverá passeata da Candelária à Central do Brasil, a partir das 17 horas, com concentração às 15h.

A luta contra a alteração nas regras para a aposentadoria é outra bandeira prioritária do movimento sindical e de toda a classe trabalhadora. A CUT e demais centrais - CTB, Força Sindical, CGTB, Intersindical, Central e Instrumento de Luta, CSB, Nova Central e UGT - estão convocando greve geral para o dia 14 de junho.

PREJUÍZOS PARA O TRABALHADOR

A PEC (Proposta de Emenda Constitucional) nº 6/2019, elaborada pela equipe econômica comandada pelo Ministro da Economia, o banqueiro Paulo Guedes, impõe vários prejuízos para o povo brasileiro, criando uma idade mínima (65 anos para homens e 62 para mulheres); um míni-



Participe do abaixo-assinado contra a Reforma da Previdência	
Terça (14/5)	Senador Dantas (Bradesco)
Quarta (15/5)	Rio Branco esquina com São José (Itaú)
Quinta (16/5)	Porta do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502)
Sexta (17/5)	Praça Saens Pena (Tijuca)

mo de 40 anos de contribuição para receber o teto do INSS (R\$5.839,45); a redução do Benefício de Prestação Con-

tinuada (BPC), paga a idosos sem nenhuma renda para sobreviver, que hoje é de um salário mínimo (R\$998) para

R\$400. Além disso, o projeto não garante regras especiais para professores e trabalhadores rurais e nem leva em consideração a expectativa de vida menor nas regiões mais pobres do Brasil.

PRIVILÉGIOS CONTINUAM

A reforma também não combate os privilégios: militares continuam se aposentando antes dos 54 anos e com salário integral. As Forças Armadas, especialmente generais, ganharam do governo Bolsonaro um generoso reajuste que garantirá soldos de até R\$30,9 mil, igualando ao salário do presidente da República. A benesse foi dada em troca de mais 5 anos de trabalho na caserna para ter direito à aposentadoria (reserva remunerada).

Juízes também continuam com gordas aposentadorias e os parlamentares têm o direito de optar se querem manter a atual regra ou aceitar o mesmo sistema da Previdência Social.

O Sindicato continua com a banca itinerante para colher assinaturas contra a Reforma da Previdência em vários locais da cidade (confira no quadro o calendário desta semana e participe). Na sexta, além da banca na Praça Saens Pena haverá caravana nas agências próximas.

Supermercados e restaurantes não aceitam tíquetes dos funcionários do Santander

Bancários realizam Dia Nacional de Lutas nesta terça-feira, 14, contra nova bandeira dos vales refeição e alimentação, que possuem fraca rede de aceitação. Sindicato realizou ainda, no último final de semana, novo protesto contra trabalho aos sábados. Página 4.

CONVÊNIO**Faculdade com desconto**

Convênio assinado pelo Sindicato dá direito ao bancário sindicalizado a um desconto de mais de 50% no Curso de Pós-Graduação em Gestão de Projetos da Faculdade Frasca, em Maria da Graça. O preço normal é de R\$ 483, mas os sindicalizados pagam R\$ 200 de mensalidade. Para obter mais informações ligue para a Secretaria de Formação do Sindicato (2103-4138 e 2103-4169) ou para a Frasca (3866-0029). A Secretaria de Formação vai entregar uma declaração ao bancário, provando que é associado. O documento deve ser entregue na faculdade no ato da matrícula para garantir o desconto. Para isto basta levar o contracheque à secretaria. O curso começa dia 18 de maio e tem duração de um ano e meio. As aulas são aos sábados, uma vez a cada 15 dias.

Farmácia de Manipulação

Bancários sindicalizados têm 15% de desconto em toda a linha de produtos manipulados, homeopáticos e acabados. Além disso, a entrega é gratuita em todo o Grande Rio, para compras acima de R\$100. A parceria é com a farmácia de manipulação Força Viva Homeopatia Ltda, que fica na Av. das Américas, 3.555, bloco 1, no shopping Barra Square, na Barra da Tijuca. Mais informações pelos telefones (21) 2431-1817/99667-5896 (watsapp) ou pelo email forcavahomeopatia@gmail.com.

Consultório de psicologia

As parcerias com o Sindicato dão ainda desconto de 50% em todos os serviços da Psicologia de Guerreiro, da Dr^a Priscila Santos Valério. Os telefones são (21) 99749-1856/99746-1856 (watsapp). Mais informações também pelo e-mail contato@psicologia-degueireiro.com ou no site www.psicologia-degueireiro.com.

Estética – A Turquesa Esmalteria oferece a bancários sindicalizados desconto de 10% da tabela no serviço de design de sobrancelhas e pacote fixo de R\$40 para manicure e pedicure. O endereço é Avenida Rio Branco, 151, sobreloja 203, Centro. Mais informações pelos telefones (21) 3173-1116/99773-1116 (watsapp).

Votação para alteração do estatuto da Cassi vai de 17 a 27 de maio

Mais uma vez os funcionários do Banco do Brasil estão sendo chamados a deliberar sobre proposta de alteração estatutária da CASSI. Face a atual situação deficitária da caixa de assistência dos funcionários do BB, o Conselho de Usuários da Cassi do Rio de Janeiro tomou a iniciativa de convocar debate sobre a proposta com a participação de associados que se posicionam a favor e contra a proposta.

BREVE HISTÓRICO

2015 – Início das negociações sobre o custeio da Cassi. Constituída mesa de negociação representando os funcionários da ativa e aposentados (CONTRAF, CONTEC, ANABB, FAABB e AAFBB).

2016 - Fechado o Memorando de Entendimentos, válido até 2019, e que foi aprovado pelos associados. O acordo previa aumento provisório das contribuições para 4% e uma série de ressarcimentos de despesas pelo BB de forma a manter a relação contributiva de 60% a 40%.

2018 - As reservas foram consumidas e foi preciso buscar uma nova solução. BB não retoma a mesa de negociação e unilateralmente elabora uma proposta de seu interesse e ins-

taura um processo de votação sem qualquer consulta às entidades representativas. A proposta alterava profundamente o modelo de governança, excluía os novos funcionários do plano de associados e instituía a cobrança por dependentes por faixas salariais, reajustada pela inflação médica. A maioria das entidades foi contra a sua aprovação e 70% dos associados disseram não às mudanças então propostas.

2019 – Retomada a mesa de negociação – GT das entidades apresenta proposta de consenso, recusada pelo BB. Proposta do BB, similar à de 2018, também é rejeitada pelas entidades.

Seguiram-se dez rodadas de negociação que resultaram na proposta final, ora apresentada para votação pelos associados. A CONTRAF, ANABB, AAFBB e FAABB consideram que a negociação se deu numa conjuntura adversa em que o governo empossado em janeiro anuncia a “privatização de

tudo o que é possível” e não mede esforços para destruir a previdência social, cortar direitos trabalhistas e sucatear os serviços públicos, assim nesse momento indicam o voto SIM, priorizando a sobrevivência da Cassi, para, quando houver situação mais favorável, conseguir novos avanços.

Por outro lado, a CONTEC, que também participa da mesa indica a rejeição da proposta por considerar que traz expressivas e irreversíveis perdas para os associados da CASSI, tanto com relação a governança quanto na cobrança por dependentes. Considera que mesmo com a conjuntura adversa não se deve entregar direitos por “acordo”, sem qualquer resistência e indica o voto NÃO.

O sindicato estará divulgado jornal específico e nos sites das entidades é possível acompanhar com maiores detalhes as posições favoráveis e contrárias à proposta de alteração estatutária da Cassi.

Você decide: venha conhecer e debater a proposta

17/05 – das 10:30 às 14:30

Local: Auditório do Sedan

23/05 – das 18:00 às 21:00

Local: AABT Tijuca

Criada Frente Parlamentar em Defesa dos Bancos Públicos

Dirigentes de vários sindicatos de bancários do país, da Contraf-CUT e da Fenae participaram, no último dia 8, da cerimônia de lançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Bancos Públicos, no auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados, em Brasília. Formada por deputados e senadores ela faz parte da

estrutura formal do Congresso Nacional.

Participaram do evento, parlamentares de diversos partidos, lideranças e representantes de entidades de movimentos sociais e de centrais sindicais, além de membros da Aliança Latino-americana em Defesa dos Bancos Públicos da Uni Américas Finanças da Argen-

tina, Paraguai, Uruguai, Colômbia e Peru. “O objetivo da Frente Parlamentar é barrar o avanço deste movimento pró-privatização dos bancos públicos comandado pelo governo Jair Bolsonaro”, explicou Rita Mota, diretora do Sindicato e membro da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiário:** Gabriel de Oliveira - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 16.000**

Acúmulo de função leva bancário a realizar faxina em agência do Bradesco



Os diretores do Sindicato, Sergio Menezes e Arlessen Tadeu, estiveram no último dia 6, segunda-feira, nas agências de Jacarepaguá e constataram diversas irregularidades nas unidades. A falta de funcionários para a demanda de serviço e atendimento ao cliente gera grandes filas. A situação da sobrecarga de trabalho chegou a tal ponto que um Gerente Administrativo (GA) prestava o serviço de operador de caixa e auxiliar de serviços gerais, segundo relatos de funcionários.

O desvio de função tornou-se prática comum imposta por gestores do banco e os funcionários são submetidos a medidas arbitrárias.

“Essa atitude mesquinha e porca para conter despesas e aumentar os lucros só prejudica e adocece os funcionários. Há carências em todas regionais do Bradesco enquanto eles gastam R\$2 bi na compra de outro banco”, afirma Sergio Menezes, diretor do Sindicato, referindo-se a compra do BAC Florida Bank, dos EUA, por US\$500 milhões.

DE VASSOURA NA MÃO

A limpeza nas agências também foi afetada com o corte de custos. O funcionário terceirizado responsável pelo serviço em um dos estabelecimentos fica na agência por meio período, precisamente até o meio dia, e depois é designada para uma outra unidade. A consequência é estapafúrdia: funcionários são escolhidos para essa prestação de serviços, como foi o caso de um Gerente Administrativo em uma das agências.

O Bradesco lucrou R\$ 6,2 bilhões nos três primeiros meses de 2019 e apesar do crescimento em 22% do resultado financeiro, o banco não cumpre com sua responsabilidade social, pois no trimestre foram reduzidas 114 agências e 54 postos de trabalho comparado com o mesmo período do ano passado.

O CARTEL NÃO TEM LIMITES

Bradesco compra banco nos EUA por US\$500 milhões

A rentabilidade do cartel dos bancos no Brasil, com a especulação em função dos maiores juros do planeta, não tem limites. O Bradesco, segunda maior instituição financeira do país, comprou o BAC Florida Bank, por US\$500 milhões, quase R\$2 bilhões. O objetivo da direção do Bradesco é ampliar negócios com a clientela de alta renda, inclusive brasileiros que passeiam ou moram nos EUA. A instituição financeira americana tem como especialidade o financiamento imobiliário aproveitando o grande número de brasileiros ricos que compram imóveis na Flórida.

A aquisição confirma a absurda lucratividade do sistema financeiro nacional, que chega ao ponto de comprar bancos da maior potência econômica capitalista do mundo. O curioso é que os bancos batem recordes de lucro mesmo diante de uma das maiores recessões que o país já enfrentou, com previsão de baixa do PIB, quebradeira do parque industrial brasileiro e falência do comércio, gerando mais desemprego e miséria no Brasil. Há mais de uma década, os bancos brasileiros são os mais lucrativos do mundo.

RICOS NÃO SÃO TAXADOS

Banqueiros e acionistas faturam uma

grana preta todos os anos e sem pagar um centavo de imposto. É que desde 1994, os lucros e dividendos são taxados por aqui, por decisão do governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB), descalabro que permaneceu em todos os governos seguintes e é mantido ainda hoje. Apenas o Brasil e a Estônia, pequeno país do Leste Europeu não cobram taxa dos lucros e dividendos, que nos EUA variam de 14% a 34% e em alguns países da Europa chega a 50%.

Um exemplo do absurdo desta farra dos bilionários: em três anos, a família Setúbal, proprietária do Itaú, maior banco privado brasileiro, e mais uma meia dúzia de grandes acionistas embolsou R\$8 bilhões, inteiramente livre de impostos.

“No Brasil, só os pobres, através da tributação direta no consumo e a classe média, que paga o Imposto de Renda na fonte, pagam tributos. A taxa da riqueza, comum em todos os países capitalistas, é uma palavra proibida no empresariado nacional, especialmente entre os banqueiros e ainda dizem que isso é coisa de ‘comunista’. É uma vergonha que o país continue subjugado pela ganância do cartel dos bancos”, critica o vice-presidente da Contraf-CUT, Vinícius Assumpção.

BNDES

Plenária elege, nesta quarta, Comissão de Negociação do AJT



Os empregados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) participam, nesta quarta-feira (15/5), às 12 horas, de uma plenária para eleger a Comissão de Negociação do Acordo de Jornada de Trabalho (AJT). Será no Edifício Ventura, na Avenida República do Chile, 330, salas 701 e 702..

“Este é o passo inicial para a negociação do acordo, em vigor até 30 de junho, sendo, por isto mesmo, fundamental a presença de todos”, lembrou o diretor da Secretaria de Bancos Públicos do Sindicato, José Henrique Rocha. Adiantou que após a eleição da Comissão será definido em comum acordo com a diretoria do banco, o calendário de negociações.

Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. um aptº, 2 qtºs, com suíte, todo reformado, teto rebaxado em gesso, box blindex, R\$230 mil, IPTU R\$343, condomínio R\$630, vaga, Tel.: 99679-1100 – Bruno.

Vdo. um aptº, 2 qtºs, sol da manhã, vista livre 5º andar, vaga no condomínio, Rua Gastão Alves, Meier, Tel.: 98797-4951 – Regina.

Vdo. um aptº, 2 qrtºs, não e rua principal, Abolição, todo reformado, 60m², 3º andar, garagem na escritura, varanda, gas na cozinha, aceito financiamento, R\$280 mil, Tel.: 99942-7192 – Roberta.

Vdo. uma casa em Petrópolis, ótimo bairro (Quartirão Italiano), sala ampla com lareira, 2 qrtºs, banheiro social com blindex, dependências completas, quintal (área total 495m²), clima de montanha, paz e segurança. Apenas R\$495 mil. Tel: (24) 98853-2935 (Carlos).



Imóvel - Aluguel

Alugo um quarto com banheiro e área com pia e tanque com espaço para fogão, Rio Comprido, 15 minutos para o centro, R\$370, sem depósito, sem taxas, tem internet e net, Tel.: 2273-7625 / 99675-3435 – Andrade.



Diversos

Vdo. uma estante de três módulos da Etna comprada em fevereiro com nota fiscal, na cor Mostarda, Tel.:99946-5350 – Sandra.

Santander: funcionários passam constrangimento com tíquetes e exigem dignidade

Trabalhadores do banco espanhol protestam nesta terça (14), contra VR e VA, que não são aceitos em vários estabelecimentos comerciais



Carrinho de compras vazios. O VA dos funcionários do Santander não está sendo aceito em redes de supermercados. O VR não é aceito nem mesmo no Work Café, que funciona dentro do próprio banco

Já imaginou você ir ao restaurante na hora do almoço ou ao supermercado no final de semana e os estabelecimentos comerciais não aceitarem seus tíquetes refeição e alimentação? Este é o constrangimento que os funcionários do Santander estão sendo obrigados a passar, em função da

nova bandeira dos VR e VA, que não estão tendo aceitação no mercado. O banco espanhol alterou a bandeira dos tíquetes, que passou a ser a Ben Visa Vale, uma marca própria do Santander, mesmo após o movimento sindical alertar sobre os possíveis problemas. Para comer, os bancários têm de percorrer

grandes distâncias, além de terem pouquíssimas opções de escolha em busca de qualidade na alimentação.

“Não só alertamos para o problema da quase total não aceitação dos vales, como pedimos várias vezes ao banco para que seja encontrada uma solução.

DO PRÓPRIO BOLSO

Em muitos casos, os funcionários do Santander estão tendo de bancar do próprio bolso ou se endividando no cartão de crédito para comer e fazer compras nos supermercados para o sustento de suas famílias. “Queremos uma solução rápida para o problema”, reivindica o diretor do Sindicato, Marco Vicente.

Na avaliação dos sindicalistas, o banco viola um direito que é garantido no acordo coletivo, previsto nas cláusulas 14 e 15 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. De acordo com a CCT, os bancos devem fornecer o VA e o VR que serão concedidos de for-

ma antecipada e mensalmente até o dia último dia do mês anterior ao benefício.

“Não adianta ter o cartão dos tíquetes na teoria e não poder utilizá-los na prática”, acrescenta Vicente.

A Contraf-CUT, sindicatos e federações denunciaram ao banco, mais uma vez, o problema e uma solução imediata ou mesmo que os valores correspondentes ao VA e VR sejam creditados nas contas dos funcionários enquanto o banco não garantir os convênios com os estabelecimentos comerciais.

Os bancários reivindicam ainda a atualização do valor pago por quilômetro rodado nos deslocamentos que os empregados precisam fazer para atender aos clientes, o fim da abertura de agências aos finais de semana e a retirada das portas de segurança das agências. O protesto tem como bandeira ainda o repúdio ao anúncio feito pelo presidente do banco no Brasil, Sérgio Rial, de que o Santander vai extinguir todos os caixas humanos em suas unidades no país.

NÃO TEM NADA DE VOLUNTÁRIO

Sindicato volta a protestar contra trabalho aos sábados

O Sindicato voltou a protestar, no último sábado (11), contra o trabalho aos finais de semanas nas unidades do Santander. No Rio, a manifestação foi novamente na agência de Santa Cruz, Zona Oeste, onde os funcionários estão sendo obrigados a trabalhar.

“Não aceitamos, em hipótese alguma, o trabalho nos finais de semana, pois a categoria tem uma jornada estressante e o bancário precisa do descanso remunerado, inclusive para desfrutar do convívio com sua família ou para o lazer. A prática, que desrespeita nossa Con-



Dirigentes sindicais protestaram contra o trabalho ilegal aos sábados. A manifestação ocorreu na agência do Santander em um shopping center, em Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio

venção Coletiva de Trabalho, é ilegal e tem o agravante de não garantir nenhuma proteção social e trabalhista. Essa história de que o serviço é voluntário é uma balela”, critica a diretora do Sindicato, Maria de Fátima Guimarães.

Os sindicalistas denunciam que o trabalho realizado aos sábados é de captação de clientes para o fechamento de negócios lucrativos para o banco, feito nos dias úteis.

“Vamos buscar todos os meios legais para impedir que o banco continue a praticar essa ilegalidade”, completa Fátima.